

ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS E A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA SAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tays Pires Dantas¹, Camila Acioli Lins Filgueira², Luis Rafael Leite Sampaio³, Maria Corina Amaral Viana⁴

A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos serviços de saúde contribui para que os enfermeiros realizem a assistência de forma científica e individualizada. No atendimento a pessoas com feridas crônicas, esta se torna indispensável, uma vez que pacientes com lesões crônicas são afetados em todas as suas dimensões. Objetiva relatar a experiência de estudantes de enfermagem na assistência a pessoas com feridas crônicas e a importância da SAE no atendimento a esses pacientes. A vivência da práxis acadêmica neste estudo ocorreu em julho de 2018, envolvendo como participantes os estudantes integrantes de um grupo de pesquisa e extensão de uma unidade de ensino superior do Ceará. Estudo qualitativo, exploratório descritivo, do tipo relato de experiência. Foram vivenciadas assistências em estomaterapia a sete pessoas que convivem com feridas crônicas: cinco mulheres e dois homens. A média de idade foi 65 anos e eram, em sua maioria, residentes no município de Crato- Ceará. Durante os atendimentos, os acadêmicos puderam observar a avaliação de enfermeiros estomaterapeutas à pacientes com lesões crônicas de etiologias diversas, práticas de cuidado a feridas como limpeza e debridamento de tecidos desvitalizados e observação do uso de tecnologias assistenciais para o tratamento de danos à pele. Além destas, foi possível a participação nas atividades gerenciais do ambulatório que possibilitou a análise de fichas de atendimentos. Observou-se a necessidade de implantação da SAE no serviço, uma vez que, através desta, o atendimento pode ser prestado de forma mais holística, com vistas ao ser humano em todas as suas dimensões. Durante o mês do estudo, notou-se evolução benéfica nas lesões de 57% dos pacientes que estavam em tratamento semanal, entretanto, acredita-se ser possível a otimização do índice com a SAE, que será posteriormente implantada com pesquisas científicas no local. A experiência foi enriquecedora para os acadêmicos, uma vez que o cenário em questão é um campo que possibilita aos alunos, ainda durante a graduação, ter uma maior aproximação com a área de estomaterapia, campo em que a implantação da SAE é importante; uma vez que se trata de uma importante ferramenta para a prática do profissional enfermeiro e deve ser valorizada desde a academia pelos graduandos. O estudo possibilitou aos estudantes a estimulação de conhecimentos práticos no tratamento de feridas crônicas além da observação clínica da necessidade de implantar a SAE nos serviços de saúde, especialmente na assistência a pessoas com lesões crônicas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: tayspires12@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: camisacioli@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: corina.viana@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Feridas crônicas. Relato de experiência. Sistematização da Assistência de Enfermagem.